



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR

REUNIÃO

30/11/2021 - 1ª - Grupo Parlamentar Brasil - Emirados Árabes Unidos

O SR. PRESIDENTE (Marcos do Val. PODEMOS - ES. Fala da Presidência.) - Declaro aberta a 1ª Reunião, de 2021, do Grupo Parlamentar Brasil-Emirados Árabes Unidos, criado pela Resolução do Senado Federal nº 9, de 2021, cuja pauta destina-se à eleição da Comissão Executiva e à deliberação do regulamento interno.

Informo que, até o momento, o Grupo Parlamentar Brasil-Emirados Árabes Unidos recebeu a adesão de 24 Senadores. Os termos de adesão continuam disponíveis na página do Grupo Parlamentar no *site* do Senado Federal para os Parlamentares que ainda quiserem aderir.

Informo ainda que a presente reunião conta com a presença dos convidados... Cito aqui o Khalil, minha assessoria, outros que estão aqui presentes.... Khalil é uma pessoa muito especial que eu conheci nessa viagem ao Emirados Árabes Unidos e vai nos ajudar bastante neste Grupo que nós estamos criando.

Da eleição da Comissão Executiva.

Coloco em deliberação a composição da Comissão Executiva do Grupo Parlamentar Brasil-Emirados Árabes Unidos. Nós colocamos da seguinte forma: como Presidente, Senador Marcos do Val; como 1ª Vice-Presidente, Soraya Thronicke; como 2º Vice-Presidente, Antonio Anastasia; como 1º Secretário, Eduardo Girão; como 2º Secretário, Senador Irajá; como 3º Secretário, Veneziano; e, como 4º Secretário, se assim aceitar, o Senador Jayme Campos.

Em discussão a composição. (*Pausa.*)

Não havendo quem queira discutir, coloco em votação.

Os senhores e as senhoras que aprovam a composição permaneçam como se encontram. (*Pausa.*)

Aprovado.

Desculpe. Gostaria da palavra?

O SR. WEVERTON (PDT - MA. Para discursar.) - Eu só queria, além de cumprimentar a nova direção do Grupo Parlamentar Brasil-Emirados Árabes Unidos, dizer que, antes da votação, eu ia fazer uma condição... Eu ia colocar aqui um ponto, mas esperei vocês votarem, porque aí já não seria uma condição, seria um convite de que, nos trabalhos externos que nós vamos fazer de visitas, de trocas de experiências e tudo, não esqueçam de levar o nosso querido Maranhão, com os potenciais turísticos que nós temos lá, a Chapada das Mesas, os Lençóis Maranhenses, o Delta do Parnaíba/das Américas. Nós temos hoje potenciais incríveis que precisam ser divulgados para o mundo. E o Brasil tem que abrir essa porta de verdade para a indústria do turismo, que é uma das que vão poder nos ajudar no futuro a dar respostas rápidas na nossa economia, claro, levando o mundo e todos que têm potencial de fazer grandes investimentos a ajudarem no nosso desenvolvimento. Então, não se esqueçam de incluir no mapa de vocês o Maranhão, pois é uma grande oportunidade para a gente mostrar para o mundo as belezas naturais que nós temos.

O SR. PRESIDENTE (Marcos do Val. PODEMOS - ES) - Eu agradeço.

Vai fazer parte do nosso projeto de trabalho.

Fiz questão de ter o máximo possível de Senadores compondo o grupo, para que a gente pudesse exatamente isto: cada um mostrar o seu Estado, as suas potencialidades, para conseguir trazer recursos para o Brasil, para a gente também conseguir, de uma forma rápida, por outro caminho, geração de emprego e renda. E explorar o turismo na sua região é... Até eu estou ainda...

(Intervenção fora do microfone.) (Risos.)

O SR. PRESIDENTE (Marcos do Val. PODEMOS - ES) - Verdade, verdade. Sempre muito educado.

Sobre a deliberação do estatuto, submeto à deliberação o regulamento interno do Grupo Parlamentar Brasil-Emirados Árabes Unidos, disponível para consulta a todos os integrantes do Colegiado.

Em discussão. *(Pausa.)*

Não havendo quem queira discutir, coloco em votação.

Os Srs. Senadores e as Sras. Senadoras que aprovam o regulamento interno permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Só uma inclusão: o regulamento interno vai ficar disponível na página do grupo.

Eu vou fazer um breve discurso, bem rápido e objetivo.

Então, hoje, senhoras e senhores, estamos dando início, neste momento, à solenidade de instalação do Grupo Parlamentar Brasil-Emirados Árabes, instituído pela Resolução do Senado Federal nº 9, de 17 de março de 2021, decorrente do projeto de minha iniciativa, com o objetivo de incentivar e desenvolver as relações bilaterais entre o Poder Legislativo de ambos os países.

Tenho a mais profunda convicção de que a cooperação interpalarmentar constitui um poderoso instrumento para irmanar ainda mais os nossos povos, já unidos por fortes laços econômicos e culturais. Certamente irá nos auxiliar na implantação das relações comerciais e no estabelecimento de uma pauta legislativa que desburocratize os negócios e aumente as nossas competitividades.

Cumpramos assinalar que as economias dos dois países possuem alto grau de complementariedade, havendo diversos eixos de sinergia potencial nos setores comercial e de investimentos ainda inexplorados ou parcialmente aproveitados, como o setor de defesa e ciência e tecnologia, um deles.

Os Emirados Árabes, além da capacidade de investimentos, são considerados também um entreposto comercial e, entre aspas, "a porta de entrada" para as empresas brasileiras nas nações do Golfo e do Oriente Médio. Além disso, o Brasil representa 60% das importações da América Latina pelos Emirados Árabes. Estima-se que mais de 30 empresas brasileiras tenham um escritório naquele país.

O crescente aprofundamento de nossas relações bilaterais fez com que, desde 2008, os Emirados Árabes passassem a ser o segundo parceiro médio oriental do Brasil, atrás apenas da Arábia Saudita. Prova dessa marcante importância é o fato de que a Agência Brasileira de Promoções das Exportações e Investimentos (Apex), vinculada ao Itamaraty, mantém em Dubai seu único escritório no Oriente Médio.

Se, do ponto de vista econômico, nossos países têm muito em comum, historicamente sempre fomos um país receptivo aos emigrantes do mundo árabe, que para cá vieram em busca de novas oportunidades. Do mesmo modo, os Emirados Árabes contam com um grande número de emigrantes em seu território e com a maior comunidade brasileira na Península Arábica. Todo esse intercâmbio de pessoas fez surgir profundos laços de amizade e de influências culturais.

Do ponto de vista diplomático, cumpre registrar que somos o país da América Latina que há mais tempo mantém relações com os Emirados. Nossas relações diplomáticas foram estabelecidas formalmente em 1974, e a Embaixada do Brasil em Abu Dhabi foi instalada em 1978.

As relações bilaterais chegaram a um aprofundamento político e econômico a partir dos anos 2000, quando várias visitas oficiais mútuas foram realizadas, como em 2013, pelo então Vice-Presidente Michel Temer, e em 2014, quando o Primeiro-Ministro e Vice-Presidente dos Emirados Árabes, Sheik Mohammed bin Rashid, visitou o Brasil. Já o Ministro de Negócios Estrangeiros e Cooperação Internacional dos Emirados Árabes, Sheik Abidullah bin Zayed, visitou o Brasil em diversas ocasiões desde 2009, sendo a mais recente em 2019.

Também em 2019, e mais recentemente em novembro de 2021, o Presidente Jair Bolsonaro visitou os Emirados Árabes durante a Expo Dubai 2020, ocasião na qual ressaltou que, abrindo aspas: "Os nossos povos são cada vez mais parecidos. As nossas fronteiras cada vez ficam mais próximas e, dessa maneira, estamos fazendo o bem para os nossos povos", fecho aspas.

Cumpra registrar, neste momento, que tramitam no Congresso Nacional alguns projetos de interesse tanto do Brasil quanto dos Emirados Árabes. Refiro-me, por exemplo, ao acordo sobre Cooperação e Assistência Mútua em Matéria Aduaneira, PDL nº 331, de 2021; ao Acordo sobre Troca e Proteção Mútua de Informação Classificada e Material, PDL nº 330, de 2021; ao Acordo de Cooperação e Facilitação de Investimentos, PDL nº 203, de 2021; ao Tratado sobre Extradicação, PDL nº 204, de 2021; e ainda ao Tratado sobre Assistência Jurídica Mútua em Matéria Penal, PDL nº 552, de 2021.

Destaco também que, recentemente, o Brasil e os Emirados Árabes assinaram um memorando de intenção para cooperar em ações estratégicas e desenvolvimento mútuo em inteligência artificial e em ciência aeroespacial.

Antes de encerrar o meu pronunciamento, quero aqui registrar a minha profunda tristeza e o meu total repúdio ao ataque realizado contra a Mesquita Imam Ali, localizada em Ponta Grossa, no Paraná, no último dia 26, durante o qual foi queimado o livro sagrado dos muçulmanos, o Alcorão. É inadmissível que um templo religioso, seja ele qual for, venha a ser desrespeitado com atos de ódio, de racismo e de vandalismo. Isso não condiz com a tradição de respeito mútuo que tem marcado o relacionamento entre árabes e brasileiros. Espero, sinceramente, que tais atos não mais se repitam em nosso País e que os culpados sejam identificados e punidos na forma da lei.

Tenho a certeza de que o Grupo Parlamentar Brasil-Emirados Árabes Unidos, cuja instalação realizamos neste momento, promoverá um novo impulso às já construtivas relações entre os dois países, por intermédio da cooperação interparlamentar, permitindo que os nossos povos continuem convivendo de forma harmônica, pacífica e respeitosa.

Era o que eu tinha a dizer.

Meu muito obrigado. (*Palmas.*)

Quero falar da presença do nosso queridíssimo Esperidião Amin, que acaba de chegar. Se quiser...

O SR. ESPERIDIÃO AMIN (PP - SC) - Há mais alguém inscrito?

A SRA. SORAYA THRONICKE (PSL - MS) - Presidente, eu gostaria de me manifestar e me inscrever.

O SR. PRESIDENTE (Marcos do Val. PODEMOS - ES) - Quero agradecer a presença do nosso Nelsinho Trad, ex-Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional. Agradeço a presença.

Quem quiser a palavra... Ah, sim, primeiro, a nossa Vice-Presidente, que foi um convite que eu fiz por conta da minha última visita aos Emirados Árabes, em que me passaram que 50% das mulheres têm vaga no Parlamento, e a gente sempre imaginou um país muito machista, que jamais permitiria mulheres no Parlamento. Isso me impressionou muito, e não poderíamos abrir um grupo deste nível sem a participação também das mulheres. Agradeço à Soraya Thronicke por estar aqui presente.

A SRA. SORAYA THRONICKE (PSL - MS. Para discursar.) - Caro Presidente, Senador Marcos do Val, primeiramente, eu gostaria de agradecer-lhe o convite tão especial para, ao lado de V. Exa., presidir este tão importante Grupo Parlamentar que é o do Brasil-Emirados Árabes.

Muito obrigada principalmente por ser uma mulher, a única mulher, por enquanto, membro do Grupo Parlamentar. Quero aqui já convidar todas as Senadoras. Vou fazer um convite muito especial à Bancada Feminina para que as mulheres participem.

E, realmente, isso é de trazer até um espanto, para mostrar o quão pouco sabemos ou quão avançados eles estão ou quão atrasados nós estamos.

E a sua iniciativa é de extrema importância, principalmente neste momento, quando nós, junto com o Presidente Jair Bolsonaro, nos comprometemos com a população brasileira numa mudança de estrutura econômica, principalmente para abertura de mercado. Nós sabemos a necessidade de abirmos o nosso mercado, mas, infelizmente, o Brasil ainda está muito aquém do que deveria estar para proporcionarmos a prosperidade de que o nosso povo precisa. Nós, dentro de um grupo de 162 países, estamos, agora, em 105º lugar na abertura econômica. Estamos muito aquém do que deveríamos estar.

Quando estive em Dubai, estive na municipalidade e fiquei impressionada com a capacidade. Ali eu vi no Mohammed um verdadeiro mito. E, se o nosso País está cada vez se aproximando mais, eu quero que se aproxime muito mais daquele milagre que aconteceu naquele deserto. Isso, sim, é um milagre; isso, sim, é você trazer prosperidade para a sua população. Índice de violência baixíssimo! E ali a gente vê um país onde há ordem. E a participação feminina na política nos demonstra que, sim, ali eles estão evoluindo muito.

Parabéns! O que nós pretendemos com este Grupo Parlamentar é trazer investimentos, abrir o nosso País, para que possamos aumentar as nossas exportações, para que eles possam investir, para que eles possam visitar o Brasil.

Por incrível que pareça, nós ainda recebemos só 6,5 milhões de turistas por ano. E vamos lá: na China, cerca de 100 milhões de chineses visitam o mundo, saem do seu país para fazer turismo - 100 milhões de chineses! E por que não vêm ao Brasil? Nós recebemos 6,5 milhões de pessoas por ano.

Nosso problema maior está na falta de segurança. Então, quando você investe em segurança pública, você investe no turismo também. Você consegue movimentar, por vias transversas, uma economia em vários setores. Então, nós temos muito a aprender. Quando eu saí de Dubai, quando eu saí de Lisboa e vim para São Paulo, você já sente aquela insegurança no ar.

E aqui dentro é o lugar de discutirmos tudo isso e de trazermos soluções. O Poder Legislativo está aqui para trazer soluções para o povo brasileiro. Dentro das quatro paredes do Congresso é o lugar de discutirmos os nossos problemas, encontrarmos as soluções para o nosso País, para trazer turistas, investimento e, principalmente, descobrir por que não atraímos o número de turistas compatível com as nossas possibilidades.

Está aí o Senador Girão. O seu Estado é o Ceará. Meu Deus, quanta riqueza! É de norte a sul, é leste a oeste, do Oiapoque ao Chuí. Agora, a regionalização do turismo, quando a Senadora Kátia Abreu toca nisso, Senador Nelsinho, teremos o primeiro voo, a Gol vai fazer um voo direto São Paulo-Bonito, mas ainda está muito caro. Aqui dentro do Brasil está muito caro viajar. Às vezes, você vai fazer um passeio no Mato Grosso do Sul, e nós nos sentimos ali numa situação desconfortável, porque às vezes ir para o exterior é muito mais barato. Impressionante a situação que nós vivemos. Então, temos que encontrar soluções.

E nos Emirados Árabes a gente encontra pessoas buscando soluções de uma forma nunca antes na minha cabeça pensada. Ali eles têm o Ministério da Felicidade. Existe um ministério chamado Ministério da Felicidade, onde você encontra a solução para os seus problemas de forma rápida, segura, eficiente, sem burocracia. Enfim, acredito que, com este grupo parlamentar, as trocas de experiências serão muito ricas e poderão trazer soluções. O que nós queremos: trazer turistas e investimentos para o nosso País.

Muito obrigada, Sr. Presidente. É uma honra estar com você aqui. E peço aos colegas, aos homens, que nos ajudem a atrair as Senadoras para este tão nobre grupo parlamentar.

Obrigada.

O SR. WEVERTON (PDT - MA) - Sr. Presidente, só para completar...

O SR. PRESIDENTE (Marcos do Val. PODEMOS - ES) - Claro!

O SR. WEVERTON (PDT - MA. Para discursar.) - Só para completar.

É importante essa avaliação que a Senadora Soraya faz, porque imagine só, num país continental como o Brasil, nós recebemos uma média de 6,5 milhões de turistas por ano. Aí você vai lá ao Louvre, ao Museu do Louvre, que, sozinho, a média antes da pandemia é de 10 milhões de turistas por ano - só o Museu do Louvre, lá em Paris. Você vai à República Dominicana, que tem 7 milhões de habitantes e recebe 7 milhões de turistas por ano. Isso é dinheiro rápido, é serviço, é oportunidade, é desenvolvimento, porque, quando o turista vai deixa dinheiro, e isso gera muitas oportunidades.

Agora, há a indústria limpa. E você tem aqui um potencial no Brasil, não só do turismo do meio ambiente, o turismo de negócio, o turismo religioso, nós temos aqui várias potencialidades.

Eu acabei de falar aqui das do Maranhão. Há o Matopiba, porque o Maranhão está no Matopiba, que é a nossa última fronteira agrícola do mundo, nós estamos no coração dela, pertinho do Porto de Itaqui. E você imagine só o que isso poderia ser... De verdade, em vez de incentivar o brasileiro, porque muitas vezes, como foi falado... Eu já brinquei aqui no Congresso, dizendo que a gente deveria apoiar a aprovação de uma lei para dizer o seguinte: "Para você ter passaporte, sair do Brasil, você tem que conhecer pelo menos três belezas naturais do seu País". Ao lado de nós, no Tocantins, há o Jalapão. Você tem cada beleza natural neste País e muitas vezes você vai para outro lugar no mundo, justamente porque se sente seguro de levar a sua família, por saber que vai voltar.

Então, é muito importante o que foi colocado. Conte com o meu total apoio, irrestrito apoio. Eu tenho certeza de que, na hora em que a gente abrir de verdade para essa indústria limpa, indústria da felicidade, trazer pessoas que podem ajudar, deixar seu dinheiro aqui, ajudar a gerar empregos, ajudar a enfrentar esse momento difícil que nós estamos vivendo, vai ser, sem dúvida nenhuma, uma grande redenção deste País.

O SR. PRESIDENTE (Marcos do Val. PODEMOS - ES) - Agradeço à nossa Vice-Presidente pelas falas. Também subscrevo cada ponto, cada palavra dita.

Quero dizer que nós estamos programando, junto com o Embaixador Saleh, da Embaixada dos Emirados Árabes aqui no Brasil, uma vinda de xeiques e de autoridades parlamentares de Abu Dhabi, para que possam conhecer o Brasil também na área de turismo.

Eu tenho visto muitos governantes, muitos Governadores não investindo na área de turismo, achando que não é investimento, achando que é despesa. O meu Estado, o Espírito Santo, que fica dentro da Região Sudeste, um Estado que ficou parado 400 anos. Para se bloquear a questão do roubo de Minas Gerais, no passado, de ouro e de pedras preciosas de Minas Gerais, ele ficou parado no tempo por, 400 anos, há uma paisagem lindíssima, é um ponto turístico lindíssimo, e ninguém conhece. Muitas poucas pessoas conhecem o Espírito Santo. Aí eu confesso que eu também me responsabilizo pela falta de dedicação de conhecer mais o Brasil. O nosso Senador querido já convidou várias vezes.

O SR. WEVERTON (PDT - MA) - Então, está feito o convite oficial para a Comissão, quando vierem, fazer a missão Lençóis Maranhenses. Vai ser um prazer recebê-los.

O SR. PRESIDENTE (Marcos do Val. PODEMOS - ES) - O Esperidião Amin é o próximo, aí depois eu passo para você, Senador Girão.

O SR. ESPERIDIÃO AMIN (PP - SC. Para discursar.) - Serei muito breve.

Primeiro, eu queria cumprimentar a Senadora Soraya, que falou de uma coisa muito importante, pesquisa sobre a felicidade. O Butão, país lá do Himalaia, cuja altitude média é 3,2 mil metros acima do nível do mar, foi o país que inovou e criou o conceito de felicidade nacional bruta. No Butão, o chefe de família é escolhido pelos familiares. Pode ser o homem, até pode ser o homem, e pode ser a mulher, e se avalia o conjunto das relações com os vizinhos. Então, o conceito de felicidade nacional bruta é algo relativamente novo, e a Fundação Getúlio Vargas já tem estudos para esta avaliação. Eu incluí a felicidade nacional bruta na minha tese de doutorado, em 2010, e fiquei muito feliz de ouvir as suas observações.

Segundo, quero dar meus parabéns ao Senador Marcos do Val e dizer que ele não deve estranhar a predominância das mulheres no Parlamento. Eu sou católico, apostólico, romano, jesuíta, mas o meu pai - e Anchieta conhece bem o Espírito Santo - era ortodoxo, minha mãe, católica, mas quero lhe dizer que o pouco que eu sei do Islã é que o Islã é fruto da cultura mais feminista do mundo. Primeiro - corrijam-me aí, se eu estiver errado -, Maomé nasceu órfão, ou seja, a mãe, que se chamava Amina - quer dizer, o feminino de Amin, que quer dizer "o justo" -, quando ele nasceu, estava viúva. Essa foi a mãe. Ele foi gerente de uma empresa dirigida por uma mulher. A dona da empresa era Cadija, que era viúva também. Seria hoje uma empresa de transportes, teria 700 caminhões; não, ele tinha - sei lá - 300 camelos na época. E, como gerente, ele foi se achegando, se achegando e casou com ela. Tiveram sete filhos, se eu não estou errado.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. ESPERIDIÃO AMIN (PP - SC) - Sim, mas o descendente dele mais notável não foi um dos guris - aliás, como regra, morreram muito cedo, morreram crianças -, foi uma mulher chamada Fátima, portanto mãe, mulher e filha. Os obstáculos criados à participação da mulher foram decorrentes de uma coisa chamada Sharia, que é a legislação. Assim como certas igrejas dão a mulher a possibilidade de ser sacerdote, bispos e outras não dão, inclusive a Católica. E há uma bula, aliás, uma carta do Papa proibindo a ordenação de mulher. Então, isso é uma questão legislativa, porque, na origem, a alma do árabe - o Nelsinho está aqui para me corrigir - é profundamente matriarcal, matriarcal. Então, não há nada mais natural do que entregar à mulher no mínimo os mesmos direitos em todos os níveis do homem.

E os Emirados Árabes têm sido vanguardeiros nesse resgate. Então, para nós nos aclimatarmos, nós temos várias versões dessa Sharia, que é a legislação, umas puxam para um lado, outras puxando para o outro, mas faz parte da cultura que tem que ser respeitada. E a coexistência significa exatamente isso.

Eu quero cumprimentá-lo pelas suas palavras, pelo propósito da frente parlamentar do grupo e dizer que o integro, sob o seu comando. Fico mais satisfeito ainda porque Soraya... Soraya não sei se é um nome árabe ou persa, mais para persa do que para árabe.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. ESPERIDIÃO AMIN (PP - SC) - E persa também. Aí já não é árabe então; aí já começa a complicar.

Mas fico muito satisfeito em termos Soraya como Vice-Presidente e espero poder contribuir para o desenvolvimento do grupo.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Marcos do Val. PODEMOS - ES) - Agradeço muito pelas palavras. O próximo a falar...

O SR. ESPERIDIÃO AMIN (PP - SC) - O nome todo do Maomé ele não sabe: Abulqasim Mohamed ibn Abdala al-Mutalib ibn Hashim.

(Intervenções fora do microfone.)

A SRA. SORAYA THRONICKE (PSL - MS) - E sempre há um Mohamed no meio. Não há?

O SR. ESPERIDIÃO AMIN (PP - SC) - Abulqasim Mohamed ibn Abdala al-Mutalib ibn Hashim.

O SR. PRESIDENTE (Marcos do Val. PODEMOS - ES) - Complementando a questão do Ministério da Felicidade, como a nossa Vice colocou, há o Ministério da Tolerância, que é exatamente um ministro que cuida das religiões, abrindo as portas para as novas religiões dentro dos Emirados Árabes. Realmente é uma visão de vanguarda.

Passo para o nosso Girão, que aqui não estava, mas nós o já incluímos até aqui na parte executiva do grupo. Caso o nosso amigo não queira, a gente... Você está como secretário do grupo. Espero que aceite e...

O SR. EDUARDO GIRÃO (PODEMOS - CE. Para discursar.) - Já está aceito, Presidente, com muita honra, com muita alegria, ser liderado pelo senhor e por essa também irmã querida Soraya.

Eu queria dizer que falar depois do Senador Esperidião Amin é muito difícil, é impressionante a sabedoria dele, a inteligência, a capacidade de organizar o seu raciocínio. Eu ia falar um pouco sobre o Butão. Inclusive, há um projeto de lei tramitando aqui na Casa nesse sentido, porque a Felicidade Interna Bruta, a felicidade nacional bruta, como colocou aqui, que é a FIB lá do Butão, é algo que foi um dos motivos que me despertaram, Senador Amin, a gostar de política. Eles consideram lazer, o acesso à educação, o acesso à cultura, o transporte, uma boa vizinhança, como o senhor bem colocou, como um fator decisivo no que é mais importante que o homem público deve fazer, que é buscar a felicidade das pessoas, qualidade de vida. E você vê que Dubai está um passo à frente também, porque já tem até Ministério da Felicidade.

Então, esse grupo parlamentar teve uma inspiração na ida do senhor lá a Dubai recentemente. O senhor comentou que ficou encantado com o que viu, trabalhou muito, se dedicou lá fazendo visitas e trouxe, com muito entusiasmo, essa ideia do grupo. Eu acho que chega no momento certo ao Brasil, tudo na hora certa, porque esse intercâmbio ser positivo de todas as formas, não só com essa questão de boas práticas na política. Ministério da Tolerância. Olha que avanço, olha que ousadia no bem! Ministério da Felicidade. É incrível! A mediação de conflitos... O Ministério da Tolerância deve ter a mediação de conflitos. E a gente vive hoje no Brasil uma situação de muitos conflitos de todas as ordens, especialmente na política, a polarização que a gente vive, a falta de diálogo. Eu acredito que tem muito a somar.

Falando em investimentos, é claro que a perspectiva é a melhor possível. Inclusive, quero levar, quando for a oportunidade, um grupo que venha dos Emirados Árabes com possibilidade de investimento para o Ceará, para a terra da luz. Um Estado que tem tudo, tem serra, tem mar para dar e vender, tem também o Sertão, um povo de fibra trabalhador. As perspectivas são fantásticas de investimento. O povo sedento por criatividade. O povo é criativo, mas sedento por buscar novas soluções, altamente adaptável. Então, só tem a ganhar. E o mundo é isso, o mundo é essa troca, não é?

Um povo criativo, mas sedento por buscar novas soluções, altamente adaptável. Então, só tem a ganhar. E o mundo é isso, o mundo é essa troca, não é?

Então, muito feliz com essa possibilidade. Agradeço ao senhor, Sr. Presidente, Senador Marcos do Val, e à Senadora Soraya Thronicke, a possibilidade de ser o 1º Secretário desse grupo. Com muita honra, aceito.

Eu estive em Dubai faz muito tempo, acho que há uns 15 anos. Minha mãe ainda estava na terra, encarnada, e eu fui junto. A memória muito boa; naquele momento, já fiquei impressionado, o senhor imagine hoje! O que a gente vê nos vídeos, o que a gente vê nas reportagens é algo que deixa a gente muito entusiasmado, com a possibilidade desse intercâmbio com o Brasil.

Para encerrar, a possibilidade nossa com o turismo é fantástica. Vocês falaram no número correto: 6,5 milhões de turistas estrangeiros; você tem Portugal com 33 milhões - 33 milhões! E o Brasil, se investir, Senadora Soraya, em segurança, como a senhora falou, e infraestrutura, não tem para ninguém. Não precisa de negócio de cassino, de jogo de azar, que vai atrair coisa ruim, que já está demonstrado que não gera emprego, não gera receita, mas a gente tem possibilidade de fazer esse País decolar, porque nós temos tudo aqui: beleza natural, um povo hospitaleiro, um clima maravilhoso; você tem tudo no Brasil. Então, quando o mundo tiver um pouco de segurança, uma infraestrutura boa, para receber, será protagonismo mundial no *top* - no *top*!

E a gente tem muito a aprender com os Emirados Árabes. Eu admiro muito tudo o que acontece lá, e espero que a gente possa, de alguma forma, trocar essas experiências.

Que Deus abençoe vocês no trabalho! Estamos juntos, vamos que vamos!

O SR. PRESIDENTE (Marcos do Val. PODEMOS - ES) - Agradeço muito a fala do amigo querido Senador Girão. Agora, nós estamos.... Aqui está *online* o Vice-Presidente do Senado, nosso amigo Senador Veneziano. Se o Senador quiser a palavra, a palavra está concedida.

O SR. VENEZIANO VITAL DO RÊGO (MDB - PB. Para discursar. *Por videoconferência.*) - Um grande abraço, meu Presidente, um abraço caloroso para você!

Peço desculpas a você, à minha amada Vice-Presidente, Soraya Thronicke, ao meu irmão Girão, porque nós estamos, vocês também, nos desdobrando para nos fazermos presentes nas Comissões. Esses três dias, hoje, amanhã e quinta, serão dias intensos, mas eu não poderia faltar com o seu convite, a sua generosidade em participar deste grupo.

Eu tive a oportunidade, inclusive na semana passada, ao lado da Senadora Soraya Thronicke, que também cumpria missão antes, em Lisboa, e eu já me encontrava em Dubai, representando o Presidente Rodrigo Pacheco, representando esta instituição, num grande evento que é a Expo Dubai, que vai se estender até março, e temos lá um grande pavilhão, e fiquei impressionado. Quando você dizia: "Veneziano, nós estamos formando esse grupo; nós queremos que esses contatos sejam permanentes"... É fundamental que, junto às iniciativas que foram encetadas, Presidente Marcos do Val, Senadora Soraya Thronicke, que participou diretamente do que foi um momento em que mais de três centenas de empresários brasileiros, Senador Girão, tiveram a oportunidade de estabelecer, de estreitar e até mesmo de criar perspectivas de negócios para com o nosso País.

É uma realidade completamente diferente, é uma visão de mundo que se estabeleceu nessas últimas quatro, cinco décadas, com respeito que nós haveremos sempre de ter às suas tradições, a culturas próprias, mas é uma visão, principalmente no campo da economia, que nos permite, a nós brasileiros, expectativas extremamente alvissareiras com a criação e a consolidação desse grupo.

Então, sucesso meu irmão! Estaremos tanto do seu lado, quanto no de Soraya, como integrantes deste grupo para que não percamos de vista esse acompanhamento. Há muito campo, há muito campo a ser conquistado, a ser ocupado! E eu tenho absoluta certeza de que, com a sua capacidade dinâmica, com o seu desprendimento, tanto você, quanto a nossa Soraya haverão de fazer um belo trabalho.

Um grande abraço, meu irmão.

Tudo de bom para vocês!

O SR. PRESIDENTE (Marcos do Val. PODEMOS - ES) - Eu que agradeço ao nosso querido Senador Veneziano Vital do Rêgo, nosso Vice-Presidente daqui, do Senado Federal.

Eu vou encerrar, então, a reunião e dizer que nós estamos recebendo o Embaixador Saeed...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Marcos do Val. PODEMOS - ES) - Saleh.

Saeed é um amigo que eu fiz lá nos Emirados Árabes. *(Risos.)*

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Marcos do Val. PODEMOS - ES) - Isso, Saleh Alsuwaidi, pessoa sensacional, simples. Nós o estaremos recebendo agora, às 12h30, no meu gabinete, no anexo I, 18º andar. Faço questão de convidar a todos os membros e até futuros membros do grupo.

Então, antes de encerrar os nossos trabalhos, proponho a dispensa da leitura e a aprovação da ata da presente reunião, que será composta pela lista de presença e pelo regulamento interno aprovado.

Os Srs. Senadores e as Sras. Senadoras que aprovam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovada.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a 1ª Reunião de 2021 do Grupo Parlamentar Brasil-Emirados Árabes Unidos.

Muito obrigado. *(Pausa.)*

Sr. Khalil, gostaria de falar? *(Pausa.)*

O SR. KHALIL KARAM (Para expor.) - Bom dia a todos!

É um prazer enorme participar desse grupo. Eu sou Secretário-Executivo do Grupo Parlamentar Brasil-Países Árabes, desde 2009. Acompanho essa abertura. Acompanhei os trabalhos do Senador na comitiva junto com outros Parlamentares. O trabalho do Senador foi excelente. Juntos, nós visitamos tudo, carregando a bandeira do Brasil.

Essas coisas que estão acontecendo hoje, no novo grupo, vão ser muito importantes entre as nações. Os Emirados Árabes estão investindo bastante no Brasil; estão deixando o Brasil com o trabalho igual ao Presidente que assumiu agora o grupo parlamentar... A senhora é importantíssima, as mulheres, como ele falou, são muito importantes.

Então, nós vamos convidá-los para virem para o Brasil a partir de fevereiro, para mostrarmos como são nossos Estados, o Ceará e outros Estados do Brasil. Vamos fazer, junto com vocês, essa campanha.

Obrigado por tudo.

O SR. PRESIDENTE (Marcos do Val. PODEMOS - ES. *Fora do microfone.*) - Muito bem!

O SR. ESPERIDIÃO AMIN (PP - SC) - Antes de V. Exa...

Eu acho que todos nós queremos subscrever essa manifestação de repúdio que o senhor formulou a propósito desse atentado que, primeiro, não faz parte da nossa cultura, e temos que realmente repelir e repudiar.

O SR. PRESIDENTE (Marcos do Val. PODEMOS - ES) - Concordo plenamente. Será feita essa subscrição dos Srs. Senadores.

Então, agradeço a presença da Senadora Soraya Thronicke, nossa Vice-Presidente; do Senador Eduardo Girão; do Senador Esperidião Amin, nosso intelectual dentro do Senado Federal; do nosso Senador Nelsinho Trad; do Senador Jayme Campos; do Senador Veneziano, Vice-Presidente do Senado; e do Senador Weverton.

Muito obrigado a todos,

Nós nos vemos nas próximas reuniões.

(Iniciada às 11 horas e 15 minutos, a reunião é encerrada às 11 horas e 56 minutos.)